



BÁSICO DE BODY PIERCING

SUMÁRIO

| | | |
|----|--------------------------------|----|
| 1- | PIERCING ORAL | 3 |
| 2- | PROCEDIMENTOS | 21 |
| 3- | BIOSSEGURANÇA | 24 |
| 4- | CUIDADOS AO COLOCAR O PIERCING | 29 |
| 5- | ESTERILIZAÇÃO E ASSEPSIA | 35 |
| 6- | CUIDADOS PÓS PERFURAÇÃO | 44 |

REFERÊNCIAS

1- PIERCING ORAL

Os **piercings de boca e língua** são elementos da moda que já se tornaram muito comuns no nosso dia-a-dia e já não causam tanto estranhamento quanto antes. Entre as diversas opções de piercings, os de boca estão entre os mais comuns, como os de língua, passando pelos de bochecha e o **piercing de lábio**.

No entanto, esse tipo de joia ainda é algo alheio ao corpo e por isso são necessários cuidados mais do que especiais na aplicação e também na manutenção diária dos piercings para evitar que se tornem um problema grave.

Colocação

O ideal é que o piercing seja feito por um *body piercer* especializado com conhecimento, em um local que siga todas as normas de limpeza e esterilização

O mais recomendável em termos de higiene é que a joia escolhida seja feita de aço cirúrgico inoxidável ou titânio, materiais que não soltam resíduos e que retêm menos sujeira devido a superfície lisa.

Cuidados pós-colocação

Após a aplicação de um **piercing na região da boca**, é extremamente importante ser cuidadoso durante o período de cicatrização que vai geralmente de quatro a seis semanas.

É natural que o organismo produza mais saliva do que o normal, o que pode dificultar um pouco a fala e a mastigação.

Cuidados gerais

A boca é uma região do corpo que contém milhares de bactérias e por isso um **piercing na boca**, seja qual seja, exige cuidados maiores do que em outras regiões.

O cuidado mais básico é nunca manusear o seu piercing com as mãos sujas. Além disso, o ideal é retirar o piercing em algumas ocasiões para fazer a limpeza. Apesar disso, não é recomendado o hábito de girar o piercing, porque isso agride a mucosa. A joia deve ser higienizada pelo menos duas vezes ao dia.

Possíveis complicações

Quem coloca um **piercing na boca** tem que saber que está sujeito a algumas complicações, afinal, mesmo que bem cuidado, o piercing ainda é um corpo estranho e o organismo pode não se adaptar.

Os problemas mais comuns causados por **piercings na boca** são causados pelo atrito entre a joia e as outras partes da boca, como dentes e gengiva. Nesse caso, os traumas podem causar fissuras nos dentes, ferimentos na gengiva, podendo provocar infecções e inflamações permanentes, com feridas que podem se tornar porta de entrada para bactérias e outras doenças transmitidas pelo sangue. Outros inconvenientes da joia na boca se relacionam com dificuldades para mastigação e fala, que pode ficar alterada.

Dor e inchaço são comuns no momento da colocação do piercing, mas é bom consultar um dentista em caso de dor permanente e utilização por longo período. Pelos riscos e problemas relacionados, Cirurgiões-Dentistas geralmente não recomendam sua instalação e utilização.

Cuidados

Ao colocar o piercing na boca, é importante ter atenção a alguns cuidados para que a experiência seja positiva e o local não tenha complicações.

O furo na boca pode aumentar a possibilidade de entrada de uma bactéria. Afinal, a boca contém mais de 500 mil tipos de bactérias.

Confira quais são os cuidados que se deve ter ao colocar um piercing na boca:

- Escolha um profissional capacitado;
- Escolha uma joia hipoalergênica;

- Fique atenta à higienização do local na hora da aplicação;
- Respeite o processo de cicatrização;
- Remova o piercing para limpeza constante depois de cicatrizar;
- Evite mexer no piercing;
- Utilize antisséptico bucal.

Esses são alguns cuidados para evitar riscos na hora de colocar o piercing na boca.

Piercing na boca: riscos

Os cuidados citados evitam alguns riscos e complicações no local. Alguns riscos são mais graves e podem trazer prejuízos para a saúde.

Os riscos para quem coloca o piercing na língua podem ser vários, como fraturas dentárias, periodontites, mau hálito, inflamações, infecções e inchaço. O maior risco para esse tipo de piercing é a infecção bacteriana, que pode trazer maiores complicações para quem o coloca.

Além desses riscos, colocar um piercing na boca exige atenção a doenças transmissíveis pelo sangue, como Hepatite B, C, D e G.

Mas, calma! Não precisa se assustar! Ao seguir os cuidados que citamos, os riscos são evitados e a sua experiência é superpositiva! Por isso, não deixe de cuidar do seu piercing na boca.

30 fotos de piercing na boca que vão te convencer a colocar

Criou coragem para colocar o seu? Agora, é hora de escolher qual o modelo que mais combina com a sua personalidade. Selecionamos 30 inspirações para te ajudar nessa.

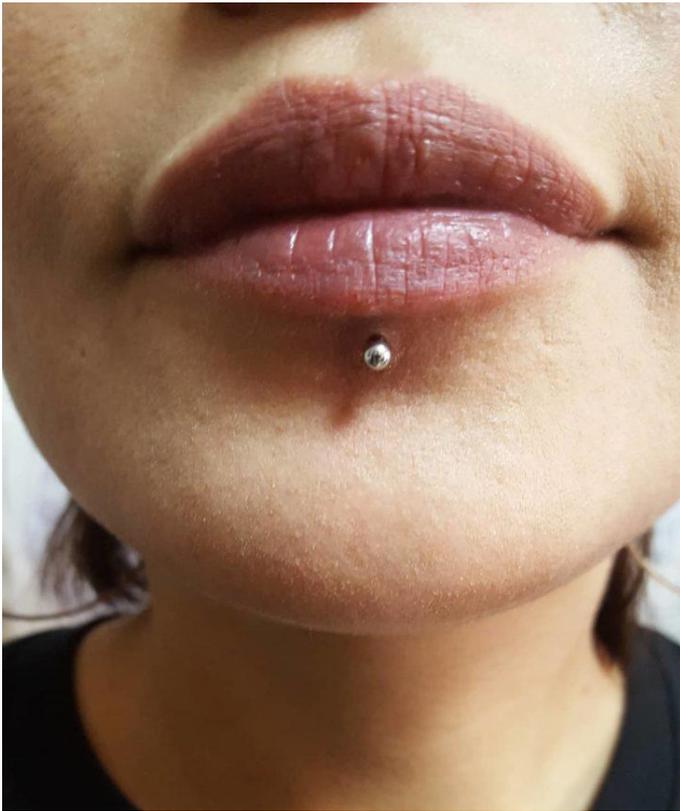
1. Começamos com o tradicional, mas muito amado: piercing de argola!



2. O piercing na boca combina muito com outros



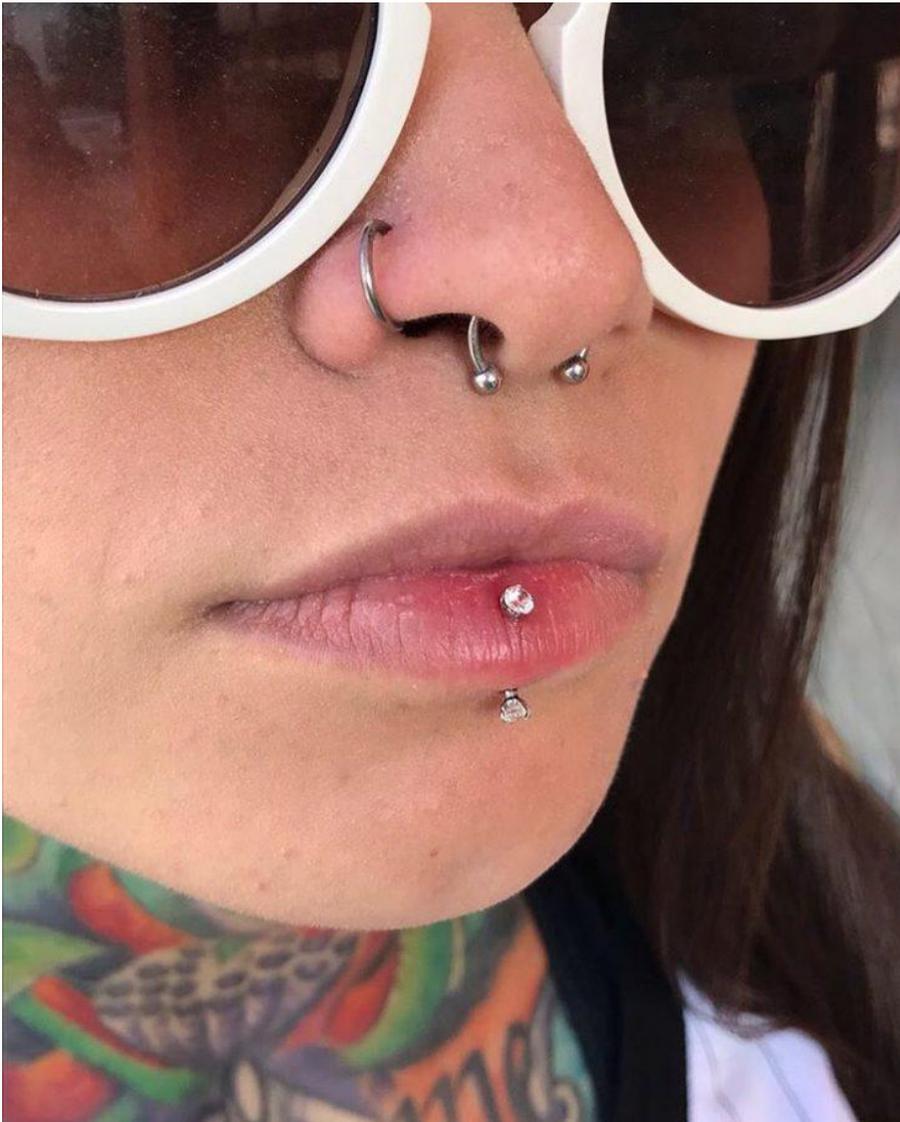
3. Delicadeza de uma joia simples



4. O piercing na boca pode ser aplicado no lábio superior



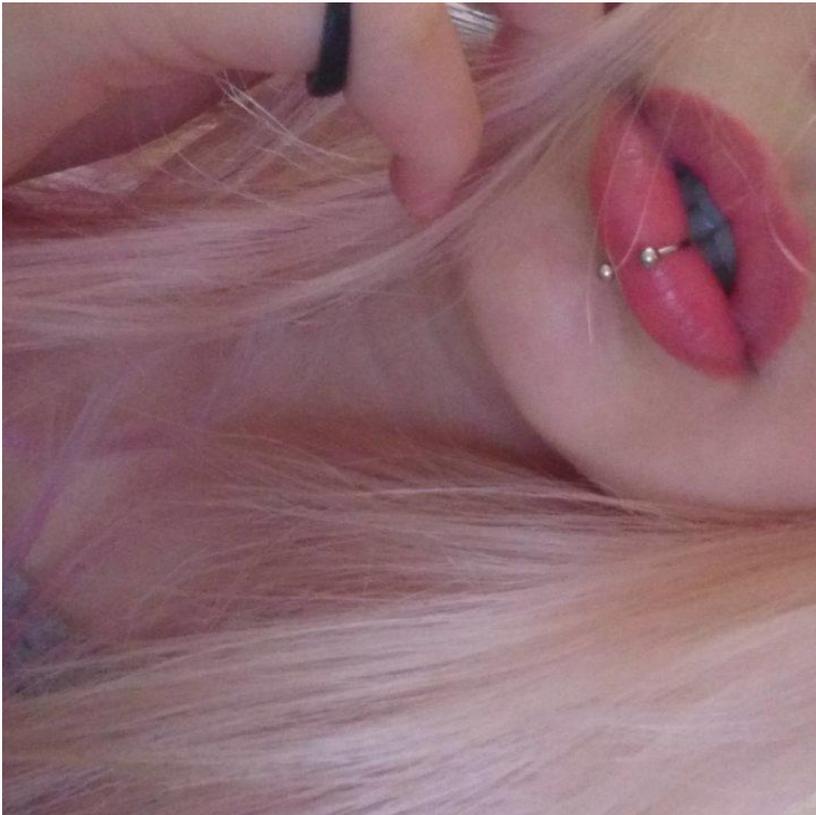
5. Ou inferior



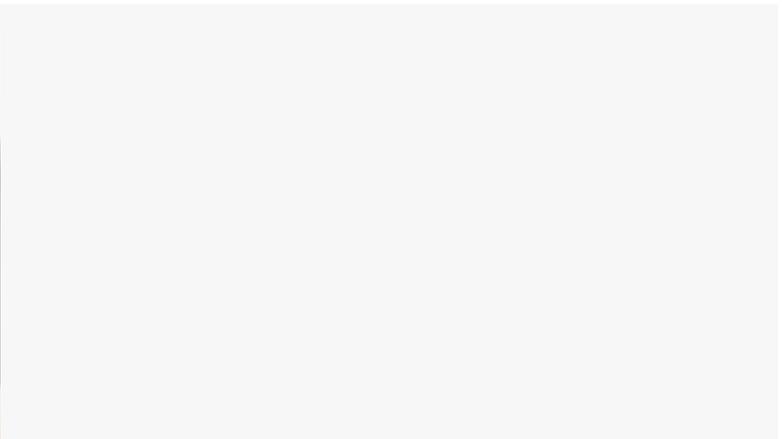
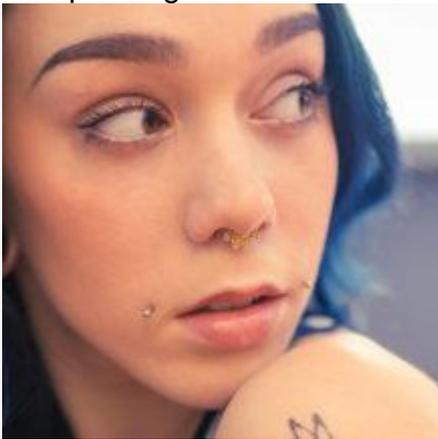
6. Piercing no Smile para quem quer ousar!



7. As argolinhas viraram tendência e podem ficar perfeitas em você!



8. O piercing na boca valoriza os lábios





SUZANNE

9. O estilo Labret Vertical está ganhando o coração das meninas



10. Essa é uma opção para quem quer algo diferente!



11. Tem mulher que prefere algo bem delicado para adornar



12. Piercing na língua também é uma das opções mais escolhidas



13. Já no canto da boca, promove discrição e leveza!



14. Para combinar com qualquer batom!



15. O estilo Snake Eye tem ganhado o coração de muitas mulheres!



16. O piercing na língua traz muito estilo e atitude para quem o coloca!

2- PROCEDIMENTOS

1. Preparação da bancada com todo o material necessário
2. Colocação do EPI
3. Limpeza da pele com álcool iodado ou álcool comum, ou no caso de piercings bucais fazer assepsia com Antisséptico bucal.
4. Higiene da área com agente eficaz
5. Aplicação anestésico tópico
6. Marcação do local a ser perfurado
7. Pinçarem, caso necessário.
8. Perfuração
9. Colocação da jóia
10. Assepsia
11. Recomendação de cuidados

Considerações específicas para Piercing

- O EPI a ser utilizado, é composto de luvas de procedimento em látex, óculos protetores e máscara.
- É conveniente o uso de avental para proteger a roupa de resíduos de sangue.
- Todo o material deve ser separado previamente antes de serem calçadas as luvas.
- As superfícies tocadas pelo profissional durante o procedimento, como luminárias, bancada, suportes da cadeira, etc. devem ser protegidos com plástico filme, devendo este ser trocado a cada procedimento.

- Nunca se deve tocar nas gavetas, atender telefone ou manusear quaisquer objetos que não os de uso único e exclusivo naquele cliente quando calçado das luvas, a fim de evitar a contaminação cruzada.
- Todo o material deve ser retirado da embalagem lacrada na frente do cliente (pinças, tesouras, agulhas)

EM GERAL Os profissionais desta área de embelezamento deverão estar com sua carteira vacinal em dia. Não é permitida a aplicação de anestésicos em clientes, estes devem ser aplicados pelos profissionais médicos.

Em casos de acidentes com o material perfuro-cortante, o acidentado e a fonte deverão imediatamente procurar o Pronto Socorro do HAOC, para que os profissionais tomem as medidas cabíveis em cada caso.

Ambiente: espaço fisicamente determinado e especializado para o desenvolvimento de determinada(s) atividade(s), caracterizado por dimensões e instalações diferenciadas.

Um ambiente pode se constituir de uma sala ou de uma área. Antissepsia: processo de eliminação ou inibição do crescimento dos microrganismos na pele e mucosas. Área: ambiente aberto, sem paredes em uma ou mais de uma das faces.

Área de processamento de artigos: local onde são realizada lavagem, preparação, desinfecção ou esterilização de instrumentais utilizados nos procedimentos. Artigos: compreendem instrumentos de naturezas diversas como acessórios de equipamentos e outros.

Exemplo: pinças, alicates, tesouras, biqueiras, etc. Artigo de uso único: é o produto que, após o uso, perde suas características originais ou que, em função de outros riscos reais ou potenciais à saúde do usuário, não deve ser reutilizado.

Artigo Descartável: É o produto que, após o uso, perde suas características originais e não deve ser reutilizado e nem reprocessado. Desinfecção: processo físico ou químico que elimina a maioria dos microrganismos patogênicos de objetos inanimados e superfícies. EPI: Equipamento de Proteção Individual que se compõe

de óculos, máscaras, botas, luvas e avental impermeável ou não e protetor para ruídos.

Esterilização: Processo físico ou químico ou físico-químico que elimina todas as formas de vida microbiana, incluindo os esporos bacterianos. Portaria IN 4 – DOU 31/07/91

Evento Adverso: qualquer efeito não desejado, em humanos, decorrente do uso de produtos sujeitos à Vigilância. **Limpeza:** Consiste na remoção de sujidades visíveis e detritos dos artigos, realizada com água adicionada de sabão ou detergente, de forma manual ou automatizada, por ação mecânica, com consequente redução da carga microbiana. Deve preceder os processos de desinfecção ou esterilização. **Local insalubre:** local que permite a exposição a fatores de risco para a saúde, presente em ambientes e processos de trabalho.

3- BIOSSEGURANÇA

A tatuagem pode ser uma escolha estética para quem deseja um enfeite corporal permanente. Estúdios de tatuagem são bastante presentes tanto em grandes quanto em pequenas cidades hoje no Brasil. É necessária, entretanto, atenção para evitar que, ao ser tatuada, a pessoa acabe contraindo algum problema de saúde, como alergia, irritação ou doença contagiosa tipo hepatite.

A resolução RDC nº 55/08 da Anvisa estabelece normas para comercialização no Brasil de tintas usada em pigmentação artificial da pele. Somente pode ser utilizada a tinta para tatuagem que possuir registro válido na Anvisa.

Em 2009, a Anvisa lançou o manual de “Referência Técnica para o Funcionamento dos Serviços de Tatuagem e Piercing”. Ele traz as seguintes recomendações que, se adotadas, podem ajudar o cidadão a ter ainda mais confiança no estabelecimento e nos procedimentos realizados:

Verifique as condições de limpeza, higienização, conservação geral e privacidade do estúdio de tatuagem;

- Luvas, agulhas, lâminas e outros dispositivos destinados a raspar pelos devem ser descartáveis;
- O tatuador deve lavar as mãos antes e depois dos procedimentos;
- Ao fazer a tatuagem ou piercing, o profissional deverá usar luvas e máscaras descartáveis de uso único. É recomendável ainda o uso de proteção nos cabelos, avental e protetor ocular;
- O piercing deverá ser esterilizado em embalagem individual aberta à vista do cliente;

- As agulhas finais de tatuagem (agulha+haste) deverão, depois de montadas, ser esterilizadas em embalagens individuais e abertas á vista do cliente;
- As agulhas de piercing (jelco) devem ser descartáveis, de uso único e ser abertas à vista do cliente;
- Os perfutro-cortantes (agulhas, jelco, lâminas, etc) deverão ser descartadas em recipiente próprio à vista do cliente;
- Não se recomenda a aplicação de tatuagem nem piercing em cartilagens do nariz, orelha (exceto lóbulo), em articulações mamilos ou órgãos genitais;
- É proibida aos maquiadores, tatuadores e piercers a prescrição e administração de quaisquer medicamentos (anestésicos, antibióticos, anti-inflamatórios e outros) por qualquer via de administração (tópica, oral, injetáveis e outras) aos clientes;
- As tintas devem ser fracionadas para cada cliente, devendo ser descartadas as sobras;
- O cliente pode pedir para ver a data de validade das tintas usadas nos procedimentos. A informação sobre o prazo de validade e o prazo para uso destes produtos após abertos devem constar no rótulo ou embalagem das tintas. Lembrando que menores de 18 anos só podem realizar procedimentos de maquiagem definitiva, tatuagem e piercing com autorização por escrito de pais ou responsáveis.

Portadores de doenças que possam oferecer risco à saúde individual ou à saúde coletiva (como por exemplo: hemofílicos, epilépticos, portadores de hepatite, tuberculose ou outras doenças infectocontagiosas) devem apresentar ao tatuador liberação médica;

A vigilância sanitária local deve ser consultada em caso de dúvidas com relação ao serviço prestado pelos estúdios. São estes órgãos que têm a responsabilidade de checar as condições do serviço.

Produtos para tatuagem: regras em vigor ANVISA e Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor FATO A prática de tatuagem, cada vez mais popular, pode trazer problemas à saúde como alergias, intoxicação e doenças. Para dar mais segurança a esse procedimento, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA tornou obrigatório o registro dos produtos, acessórios, aparelhos e agulhas utilizadas no procedimento.

CONCEITO

A Resolução da ANVISA (RDC 55/08), que entrou em vigor a partir de fevereiro de 2010, estabelece regras para registro de produtos utilizados nos procedimentos de pigmentação artificial permanente da pele. Essa norma visa diminuir e/ou prevenir riscos e proteger a saúde das pessoas que desejam fazer uma tatuagem ou maquiagem definitiva.

Para tal, estabelece que acessórios de aparelhos, aparelhos, recipientes para pigmentos, agulhas e pigmentos e veículos/solventes precisam ser registrados. Dessa forma, os fabricantes devem provar à Anvisa a segurança desses produtos para poderem comercializá-los.

É importante destacar que não existe uma lei nacional a respeito do funcionamento de serviços de aplicação de tatuagem. Cada estado e município é livre para definir as regras para esses estabelecimentos. No entanto, no intuito de auxiliar aqueles que ainda não possuem legislação a respeito do assunto, a ANVISA, em colaboração com algumas vigilâncias estaduais e municipais elaborou um documento para servir de base para aqueles que desejarem instituir regras para esses serviços.

Verifique com a Vigilância de seu estado/município se ela já possui legislação a respeito do assunto. Para acessar o documento entre no site da Anvisa (www.anvisa.gov.br); clique em Vigilância Sanitária no Brasil; depois em Descentralização e no link Tatuagem e Piercing. A aplicação de A aplicação de

tatuagem é considerada um serviço de interesse à saúde, portanto o tatuagem é considerada um serviço de interesse à saúde, portanto o tatuagem é considerada um serviço de interesse à saúde, portanto o profissional (profissional (profissional (tatuador e esteticista) e esteticista) e esteticista) e o consumidor que pretende realizar esse procedimento devem consumidor que pretende realizar esse procedimento devem ficar atento ficar atento ficar atentos a certos cuidados a certos cuidados a certos cuidados para prevenir riscos para prevenir riscos para prevenir riscos. Seguem algumas dicas: Quanto ao Produto (RDC 55/2008) Quanto ao Produto (RDC 55/2008) (RDC 55/2008) - tintas nacionais e importadas, bem como para os aparelhos, agulhas e acessórios usados nos procedimentos precisam ter registro na ANVISA (inicia-se com o número 1 ou 8). É possível verificar no site da ANVISA se o registro do produto é válido. Quanto ao estabelecimento: Quanto ao estabelecimento: - ter o alvará de funcionamento expedido pela vigilância sanitária local - estar limpo e organizado Quanto ao serviço/profissional: Quanto ao serviço/profissional: - Higienizar as mãos com água e sabonete associado à antisséptico ou com preparação alcoólica para as mãos, antes de iniciar o processo. - utilizar luvas descartáveis e máscara no momento da realização do serviço. - deve ser realizada a limpeza da pele do cliente com água potável e sabonete líquido, seguida de aplicação de antisséptico, como álcool a 70% e clorexidina, entre outros. Nota: é obrigatória limpeza, esterilização ou desinfecção, após o uso, de artigos e instrumentos empregados em procedimentos Nota que provoquem, ou tenham risco de provocar, cortes ou perfurações nos clientes. Esses cuidados são necessários para tornar o ato de tatuar mais seguro, colaborando para prevenir alergias, infecções e doenças.

ATENÇÃO!!! Menores de 18 anos só poderão fazer tatuagem com **ATENÇÃO!!!** Menores de 18 anos só poderão fazer tatuagem com Menores de 18 anos só poderão fazer tatuagem com autorização por escrito do responsável legal autorização por escrito do responsável legal autorização por escrito do responsável legal. Fique sabendo! A fiscalização nos estúdios de tatuagem e clínicas de estética é realizada pelas vigilâncias sanitárias municipais. Nessa inspeção são avaliadas a estrutura do local e a assepsia dos estabelecimentos. Com essa nova norma será possível um controle mais efetivo sobre as matérias-primas de agulhas e pigmentos.

PROVIDÊNCIAS E SUPORTE LEGAL PROVIDÊNCIAS E SUPORTE LEGAL
Código de Defesa do Consumidor art. 6º, I e art. 8º, 9º e 12. Resolução RDC nº 55, de 06 de agosto de 2008. Resolução - RDC nº 185, de 22 de outubro de 2001. Referência técnica para o funcionamento dos serviços de tatuagem e piercing. Guia Didático sobre Vigilância Sanitária – Publicação da ANVISA e IDEC. Estabelecimentos e produtos com problemas devem ser denunciados à Vigilância Sanitária mais próxima do consumidor. Denúncias também para o e-mail: ouvidoria@anvisa.gov.br.

4- CUIDADOS AO COLOCAR O PIERCING

Para evitar que o *piercing* infeccione é importante ter atenção ao local e ao profissional que irá colocar, sendo importante ser em um ambiente regulamentado e por um profissional com experiência. Além disso, antes de fazer o *piercing* é importante tomar as vacinas do tétano e da hepatite, pois assim há menos risco de pegar doenças graves.

Depois de fazer o *piercing*, é normal o local ficar dolorido, inchaço e avermelhado durante os primeiros dias. E nesse período é importante manter o local do *piercing* sempre limpo e seco, pois é no primeiro mês que há um maior risco de infeccionar.



Como limpar o *piercing* no 1º mês

Os cuidados durante o primeiro mês de colocação do *piercing* é muito importante, pois é durante esse período que há maior risco de infecção, inflamação e rejeição do

piercing pelo corpo. Por isso, para evitar que isso aconteça, é importante ter alguns cuidados de higiene, como por exemplo:

1. Lavar as mãos antes de tocar no *piercing*, se possível com sabão antibacteriano;
2. Limpar a pele em volta do *piercing* utilizando uma gaze umedecida com soro fisiológico;
3. Desinfetar a região com uma gaze umedecida com iodopovidona ou Povidine, por exemplo;
4. Finalizar secando a região em volta do piercing usando uma gaze limpa e seca.

Este cuidados devem ser repetidos 2 a 3 vezes por dia, sendo também recomendado movimentar e rodar o *piercing* pelo menos 2 vezes ao dia, de forma a evitar que as secreções fiquem coladas junto do *piercing*.

Além disso, é importante ter atenção à alimentação para que a cicatrização seja favorecida e haja menor risco de inflamação, assim é recomendado consumir alimentos que possuem substância anti-inflamatórias, como o peixe, sementes e vegetais. Confira uma [lista de alimentos para combater a inflamação](#).

O que fazer se o *piercing* inflamar

Mesmo tendo todos os cuidados ao limpar o *piercing*, podem surgir alguns sinais que indicam que a pele em volta está ficando inflamada ou com uma infecção, como inchaço no local, dor intensa, vermelhidão intensa, sangramento ou presença de pus.

Nesses casos, é aconselhado ir no pronto-socorro, para que possa ser feito o tratamento adequado por um médico ou enfermeiro. O tratamento depende da gravidade da infecção, podendo ser necessário o uso de analgésicos ou de antibióticos.



Principais riscos de fazer um *piercing*

É importante ter atenção e cuidado ao decidir colocar o piercing, pois em alguns casos pode provocar reação alérgica, principalmente quando o piercing é de níquel, levando à coceira, vermelhidão e dor no local. Além disso, quando os piercings não são limpos devidamente, principalmente no primeiro mês, há risco de infecção, o que pode ser bastante grave.

Algumas pessoas possuem maior tendência para formar queloides, que corresponde a uma cicatriz mais saliente do que o normal, e, por isso, a colocação do piercing pode favorecer o aparecimento de cicatrizes.

Em casos mais raros e graves, o uso do piercing pode provocar endocardite, que é a inflamação do tecido que reveste o coração e que é provocada pelo espalhamento de bactérias pela corrente sanguínea, que podem ter entrado no organismo por meio do local do piercing inflamado, que acabam por atingir o coração, colocando a vida da pessoa em risco.

Como cuidar de cada tipo de *piercing*

Embora as dicas de limpeza do *piercing* possam ser usadas em qualquer parte do corpo, cada local precisa dos seus cuidados especiais, que incluem:

- **Piercing no nariz:** é importante limpar o nariz várias vezes ao dia, usando com um lenço e sem apertar, para evitar o contacto do piercing com sujeira do nariz;
- **Piercing no umbigo:** é recomendado evitar dormir de barriga para baixo, especialmente durante o primeiro mês, sendo também indicado usar roupa larga que não raspe ou puxe o *piercing*;
- **Piercing na orelha:** é recomendado evitar dormir sobre o piercing nos primeiros dois meses;
- **Piercing no dedo:** é importante usar luvas quando for usar produtos de limpeza fortes, como lixívia por exemplo, sendo também recomendado lavar as mãos com sabão de glicerina várias vezes por dia;
- **Piercing na sobrancelha:** é indicado evitar o uso de produtos de beleza nessa região durante o primeiro mês, como bases ou corretivos, por exemplo;
- **Piercing na boca:** é importante apostar nos alimentos moles e frios nas primeiras duas semanas após fazer o *piercing*, optando por comer iogurte, mingaus e sucos de fruta, por exemplo. Além disso, é também recomendado usar um desinfectante oral após escovar os dentes;
- **Piercing na região genital:** é importante fazer a higiene íntima pelo menos 3 vezes por dia, usando água morna e sabonete íntimo suave. Além disso, deve apostar no uso de roupa íntima de algodão e usar apenas roupas largas durante o primeiro mês.

Geralmente, a cicatrização total de um *piercing* demora cerca de um mês, e após esse tempo é possível substituir o *piercing* colocado na loja, por outro menor e de material antialérgico, que devem ser comprados em lojas especializadas e de confiança, como lojas de tatuagens, piercings ou ourivesarias.

Os piercings são [acessórios muito ousados](#) e que refletem muita personalidade ao serem incorporados no visual. Eles são muito casuais e podem ser usados em diferentes partes do corpo, como lábios, mamilos, boca, orelha e nariz. Mas o ideal é que tome alguns cuidados antes de colocá-los. Para ajudar você nessa tarefa, selecionamos algumas dicas! Confira.

PROCURE UM PROFISSIONAL PARA COLOCAR O SEU PIERCING

É importante lembrar que, assim como para fazer tatuagens, para colocar um piercing é necessário perfurar a sua pele e que isso é um processo de requer conhecimentos e técnicas específicas. Por isso, procure sempre profissional na hora de colocá-los. Antes de realizar o procedimento, procure saber se a pessoa escolhida usa agulhas esterilizadas ou pistolas de perfuração. A segunda opção é mais agressiva, dê preferência sempre para os que utilizam a primeira técnica, pois ela possibilita uma cicatrização mais rápida.

ESCOLHA UM ACESSÓRIO DE BOA QUALIDADE PARA EVITAR ALERGIAS E INFLAMAÇÕES

É importante que escolha um piercing de qualidade para ser usado para evitar problemas, como inflamações no local. Então além do design da peça é importante que fique atento ao material do qual o acessório foi feito. O titânio é o material mais recomendado, porque é o mais puro e apresenta poucas chances de causar alergias. Outra opção são os feitos de aço cirúrgico. Você deve prestar atenção também no tamanho das joias, procure sempre conversar com um profissional para que ele indique o tamanho ideal para ser usado.

AO FURAR A SOBRANCELHA OU SEPTO TOME ALGUNS CUIDADOS PARA EVITAR INFECÇÕES

Se estiver pensando em colocar um piercing no septo é importante que encontrar um profissional experiente. Ele saberá localizar a região certa do nariz para evitar problemas como inchaço, além de tornar o procedimento menos doloroso e a cicatrização mais rápida. Se você deseja perfurar a sobrancelha, fique atento que essa região é a que tem maior tendência de sofrer com infecções e a que mais demora para cicatrizar. O ideal é que faça a higienização da região pelo menos duas vezes por dia e que use sal marinho para aliviar possíveis desconfortos, reduzir inchaço e acelerar o processo de cicatrização.

HOMENS COM PIERCING NA LÍNGUA OU BOCA DEVEM EVITAR O CONSUMO DE ÁLCOOL DURANTE A CICATRIZAÇÃO

Para os homens que desejam adotar um piercing na língua é importante lembrar que o álcool deve ser evitado durante o processo de cicatrização porque pode causar inchaços e infecções na região. Após furar escolha um enxaguante bucal sem álcool e use-o de 2 a 4 vezes ao dia para fazer uma limpeza da região. Você também pode colocar piercings nos lábios, podendo escolher qualquer região para perfurar. Esses modelos exigem os mesmo cuidados que os na língua.

O PIERCING NA ORELHA SÃO OS MAIS POPULARES ENTRE OS HOMENS E O NO MAMILO CONSIDERADO O MAIS OUSADO

O piercing na orelha é o mais usado e ele pode aparecer em qualquer parte que contenha cartilagem. Ele apresenta um cicatrização rápida e costumam ser mais discretos que outros. Se estiver pensando em colocar uma jóia nos mamilos, saiba que essa é uma das regiões que causam mais dor e também pode aumentar a sensibilidade no local. A sua cicatrização é muito lenta e assim como nas demais áreas requer uma grande atenção sobre a higienização da região para evitar infecções.

5- ESTERILIZAÇÃO E ASSEPSIA

Os piercings, alargadores e brincos são acessórios que requerem cuidado especiais para que não sejam uma ferramenta de contágio de doenças do sangue, infecções e bactérias. Eles devem ser aplicados por profissionais treinados e certificados em estúdios onde a joia e todas as ferramentas de uso estejam esterilizadas e desinfetadas. Esse é o tipo de acessório que não pode ser compartilhado e merece limpeza diária.

Qual a diferença entre esterilizar e desinfetar

É importante entender a **diferença entre esterilização e desinfecção**, uma vez que a esterilização de piercings só é considerada em **temperaturas muito altas** que não podem ser alcançadas em casa com equipamentos domésticos, a menos que você tenha uma **autoclave**.

A esterilização consiste na eliminação de todos os micróbios por meio de temperaturas elevadas e condições específicas de pressão. Enquanto a desinfecção, ou assepsia, se caracteriza por procedimentos que deixam aquele meio limpo e menos propenso à proliferação de micro-organismos.

Como esterilizar piercing com autoclave

A técnica de ferver os objetos por mais de 15 minutos é uma das mais antigas e até pode ser aplicada em casa. No entanto, acredita-se que não mata todos os micro-organismos. A única forma de esterilização oficialmente aceita para piercings e instrumentos de aplicação é **autoclavagem**, feita com um equipamento específico para isso.

Os equipamentos vêm com manual de instruções específicos e cada um tem suas particularidades. Mas, no geral o procedimento funciona assim:

1. **Lave as mãos** e vista luvas cirúrgicas de proteção
2. Utilize uma **escova com água e detergente** para esfregar bem a joia e os equipamentos e limpar possíveis resíduos maiores
3. Borrife **álcool 70%** e deixe o piercing secar sobre papel toalha
4. Embale-o no **envelope de papel cirúrgico** e use a seladora para lacrar

5. Preencha a autoclave com água destilada e os materiais requisitados de acordo com o manual
6. Inicie o **ciclo de autoclavagem** (cada máquina tem um tempo de ciclo diferente)
7. Espere a luz acender indicando que os materiais estão secos
8. Retire o material, ele já está pronto para ser usado

Como desinfetar a joia do piercing

O processo de desinfecção pode e deve ser **realizado em casa** pelo menos uma vez por semana. O ideal é seguir as recomendações do profissional ou estúdio que aplicou a joia em você. Mas, no geral essas instruções funcionam:

1. Prepare uma **solução de água quente com sal**: 1 copo de água morna e 1 colher (chá) de sal
2. Deixe o piercing de molho por 5 minutos nessa solução

Você também pode **usar sabonete antisséptico** para limpar e desinfetar o piercing. Basta retirar a joia, esfregar com sabonete antisséptico, enxaguar e secar com papel toalha. Esse procedimento inclusive pode ser realizado durante o banho.



Conselhos

- O ambiente onde o processo é realizado deve ter paredes, pisos e superfícies limpas com álcool 70%

Os **piercings na orelha** são uma das opções mais escolhidas entre os que querem fazer um novo piercing. Um que ainda não é muito habitual mas que vai ganhando adeptos, é o **piercing chamado tragus**, chamado assim porque é o nome que recebe a cartilagem da orelha na qual se faz esta perfuração.

Esta cartilagem é a que tem forma de ponta, é um pouco grossa e se encontra na entrada do ouvido. Ainda que a perfuração desta zona da orelha não doa muito, deve seguir muito bem os passos de cura e cicatrização e evitar assim infecções dolorosas.

De qualquer forma, como qualquer outro brinco na orelha, se não tiver cuidado pode emaranhar facilmente o cabelo ou pode cometer o erro de querer trocá-lo cedo demais e acabar com uma infecção. Se fez recentemente um e se infectou, continue lendo este artigo do umCOMO no qual vamos explicar para você **como curar um piercing infectado no tragus**.

Passos a seguir:

1

Um piercing está infectado quando está mais inchado e vermelho que o normal para os dias que tiverem passado desde que o fizemos, porque dói mais que o habitual e porque **podemos observar que da ferida sai sangue, líquido e/ou pus**.

Também é muito importante utilizar **brincos de aço cirúrgico** para os piercings, é um aço que raramente produz algum problema na nossa pele, já que é um material hipoalergênico.

Se detectarmos que nosso novo *tragus* está possivelmente infectado ou que não está cicatrizando bem, o mais recomendável é ir ou ligar para o sítio onde fez a perfuração para lhe dizerem como deve agir, ainda que no momento que fazem a perfuração já lhe expliquem como curar bem e o que fazer no caso de infecção.

Outra opção, sobretudo se se trata de uma infecção grave, é ir à **farmácia mais próxima ou ao seu médico habitual** para lhe prescrever algum tipo de pomada antibiótica.



Durante a cura deve **evitar emaranhar o cabelo, usar cremes, maquiagem e colônia na zona do *tragus***, pois se estiver infectado ainda com mais razão deverá deixar a maquiagem e colônia ou perfume nessa zona e, sobretudo enquanto trata a infecção, é preferível fazer rabo de cavalo, coque ou qualquer outro tipo de penteado preso. É muito recomendável prender o cabelo, já que a parte afetada deverá ventilar e isso não só evitará que a infecção se agrave, como também aliviará a dor.



3

Tem que **manter a higiene habitual na hora de cuidar do piercing** para que cure e cicatrize bem. Faça como indicaram que deve fazer no sítio onde tiver perfurado mas, no geral, deverá limpar com gaze e soro fisiológico diariamente, movendo-o ligeiramente e tentando não dormir apoiado esse lado da cabeça, entre mais indicações.



Além disso, quando **o tragus está infectado**, deverá adicionar uns passos a esta higiene diária. Uma vez que tenha limpado bem a ferida, seja com **soro fisiológico ou com um sabão neutro** ou antisséptico, deverá **colocar umas gotas de iodo** com uma gaze ou com um cotonete diretamente na parte infectada ou em todo o *tragus* e deixar secar por uns minutos. Em uns 5 ou 10 minutos certamente estará bem seco e terá atuado o suficiente, mas é melhor que não o retire muito cedo e que o deixe atuar o máximo de tempo possível. Repita este procedimento entre 2 e 3 vezes ao dia. Além disso, se em algum momento notar que a ferida da perfuração sangra, pegue em uma gaze e um pouco de água oxigenada, aguarde uns segundos pressionando ligeiramente e verá que logo deixa de sair sangue.



5

Por último, deverá **aplicar a pomada ou creme antibiótico** que seu médico tenha receitado para poder combater a infecção. Caso a infecção já esteja bem avançada, é provável que o médico prescreva antibióticos orais. Mas seja como for, deverá seguir as indicações para tomar o antibiótico que o médico tiver referido e, sobretudo, não deixar de tomar antes do tempo. Verá como em poucos dias a infecção diminui e seu piercing volta a ficar bem e acaba de cicatrizar logo.



Conselhos

- Não o troque antes dos 6 meses para assegurar uma ótima cura e evitar infecções.
- Se mesmo com estes cuidados vir que não melhora ou inclusive piora, vá ao médico o quanto antes.
- Se começar a sentir-se mal de forma geral ou tiver febre, visite seu médico de imediato.

Como curar bem um piercing na orelha

Os **piercings** nas orelhas são uma moda difundida há muitos anos. Trata-se de um tipo de **perfuração** decorativa que tanto homens como mulheres usam e que, desde que foi popularizada nos anos 90, tem vindo a crescer e a aumentar em número e em lugares onde os pode fazer. Já não se usam piercings apenas no lóbulo, o *tragus* ou a cartilagem são outros lugares muito comuns. O possível problema é que a zona **infectione**, já que, afinal de contas, é uma ferida, e se isto ocorrer é uma sensação bastante desagradável, tendo-se em conta a sensibilidade da orelha.

Passos a seguir:

1

Em primeiro lugar, utilize sempre **piercings de aço cirúrgico**, um material hipoalergênico que evitará infecções.

2

Tente tocar no piercing o menos possível e, quando o fizer, lave bem as mãos com sabão.

3

Limpe-o três vezes ao dia. Para isso, use **soro fisiológico** e umedeça uma gaze. Nunca utilize um algodão, ele deixa restos e pode entrar no piercing enquanto você cuida dele. Se não tiver soro fisiológico, ponha água para ferver e acrescente sal marinho até que dissolva.

4

A seguir, segurando o piercing, deslize a gaze pela orelha ao redor do buraco. Faça pela parte dianteira e traseira da orelha, e umedeça a gaze tantas vezes quantas seja necessário.

Se notar que sangra um pouco, em uma das limpezas você pode aplicar também iodo antisséptico.

6

Não tampe e deixe secar ao ar livre, além disso, tente **não se apoiar demais sobre essa orelha** ao dormir ou realizar outras ações que possam gerar uma pressão excessiva sobre o piercing (fones de ouvido grandes, usar capacete, etc.) para evitar que não cure direito.

Conselhos

- Você pode notar que às vezes o piercing supura, expulsando um líquido esbranquiçado. Isto é normal, e você só precisa continuar curando ele, como te indicamos. Se você notar que em algumas semanas não melhora, é melhor ir a uma farmácia para que te deem uma pomada antibiótica.

6- CUIDADOS PÓS PERFURAÇÃO

Os primeiros 30 dias após a aplicação do seu piercing serão fundamentais para uma boa cicatrização. Mas, você sabe qual é o Tempo de Cicatrização do Piercing de acordo com o lugar do seu corpo? Descubra o tempo médio dos piercings mais populares.

Não há um consenso exato sobre o período de cicatrização da perfuração de um piercing. Por isso, é comum que cada profissional aconselhe conforme a sua experiência. Para falar sobre o assunto, convidamos o [Enrique Amaral](#), body piercing há 15 anos. De acordo com o Enrique, ainda que haja um tempo médio, algumas pessoas podem ter um tempo maior ou menor para a cicatrização completa.

É preciso lembrar que fatores como higiene, alimentação, hidratação e estilo de vida impactam diretamente a cicatrização do seu piercing. O processo completo de alguns piercings podem levar até um ano. Por isso, é importante que você saiba o tempo de cicatrização antes de realizar o seu procedimento.

Tempo de Cicatrização dos Piercings mais populares:

4 a 8 semanas: Língua.

1 a 2 meses: Lóbulo (orelha).

2 a 4 meses: Lábio, Bochecha e Sobrancelha.

6 a 8 meses: Septo (nariz), Cartilagem da orelha.

6 a 12 meses: Nuca, Mamilos, Umbigo, Aba no nariz, Cartilagem da orelha, Piercing no Tragus (orelha).

Cuidados durante a Cicatrização do Piercing

Higiene

Os [primeiros 30 dias após a perfuração são os mais importantes](#), por isso, é fundamental ter uma boa higiene neste período. Da mesma forma, é necessário cuidar do seu piercing durante o período completo de cicatrização.

Casca no Piercing

Quando o assunto são as “casquinhas” que se formam no período de cicatrização, é preciso ter atenção. As casquinhas se formam a partir de duas situações: na primeira situação, ela se formará naturalmente, são pequenas e saem com facilidade. Você deve removê-las quando for higienizar com o sabão antisséptico e, em seguida, lavar com soro fisiológico.

Na segunda situação, as cascas geralmente se formam a partir de um atrito e pode ocasionar um machucado. Neste caso, é preciso procurar o estúdio que você realizou a perfuração do seu piercing e conversar com o seu body piercing.

Complicações

Se neste período houver um atrito, vermelhidão, coceira ou irritação além do esperado, é recomendado que você converse com o seu body piercing. Dependendo da situação, você deve procurar um pronto-socorro com urgência para o tratamento adequado.

Conclusão: Ao contrário dos que muitos pensam, o período de cicatrização pode ser longo e você deve tomar todos os cuidados durante o período completo. Os cuidados com o piercing são essenciais para garantir que a sua saúde não seja prejudicada.

A utilização de piercing já é moda e virou mania entre adolescentes, porém, se não forem tomados os devidos cuidados durante o processo de perfuração, colocação e cicatrização, pode virar um problema de saúde.

Em alguns casos os piercings podem provocar reação alérgica ou dermatite de contato devido ao material utilizado. Casos assim devem ser acompanhados de perto por um dermatologista e nunca auto medicados apenas com pomadas cicatrizantes, muitas vezes indicadas pelos próprios profissionais que fazem a perfuração. Se não for tratado corretamente pode causar má cicatrização e

até quelóide, em pessoas predispostas. Também há o risco de surgimento de condrite, espécie de inflamação na área da cartilagem, com a perfuração do piercing. A inflamação pode estar relacionada à própria debilidade do organismo da pessoa ou à pele mais sensível, além da falta de cuidados básicos de higiene. O tempo médio de cicatrização varia para cada pessoa.

O processo de cicatrização após a colocação de um piercing acontece da seguinte maneira: após a perfuração e colocação da jóia - esta que é considerada um corpo estranho no organismo humano - o tecido ao redor da mesma, começa um processo de epitelização: formação de um tecido novo queratinizado em volta da jóia. Durante esse processo é normal a produção de líquidos ou secreções de cor clara, transparente ou levemente amarelado . Essas secreções são resultado do sistema imunológico reagindo com o corpo estranho (jóia) e sobre as bactérias e outros organismos presentes nos diversos tecidos corporais. É claro que cada tecido cicatriza de uma maneira.

Em todos os tipos e locais dos piercings, é normal ocorrer coceira, secreções, vermelhidão, inchaço ou mesmo um pequeno hematoma, sendo que esses sintomas podem resistir por algumas semanas. Nos mamilos, a coisa pode complicar um pouquinho. A jóia pode causar abscesso de mama, devido a secreção acumulada pelo processo inflamatório. Ao contrário do que muitos pensam, a colocação de piercing nos mamilos não atrapalha a amamentação.

Tempo de cicatrização: nariz, um mês; queixo, uma a duas semanas; lábios, de uma a duas semanas; sobrancelha, de uma a duas semanas; umbigo, de seis meses a um ano; mamilo, de uma a duas semanas.

Para colocar um piercing com segurança seguem algumas dicas:

- Conferir se o local escolhido para o procedimento tem autorização para funcionar, expedida pela Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária.
- Certifique-se que suas vacinas estão em dia.

- Verificar se a pele do local escolhido para colocação do piercing está sadia, sem doenças, alergias ou queimaduras.
- Verificar se o ambiente onde o profissional atua é higiênico , e se existem fotos disponíveis de clientes que já realizaram o procedimento para avaliar e conhecer o profissional que vai colocar o piercing.
- Conhecer como é realizada a limpeza, higienização e esterilização do material utilizado.
- Utilizar agulhas e lâminas descartáveis.
- Após a colocação do piercing, se ocorrer reação no local, febre ou outros sintomas, procure avaliação médica

Cuidados que você deve ter com sua Saúde:

Água do mar, de piscina, não combinam com piercing durante o período de cicatrização.

Principalmente quem coloca a jóia no umbigo, deve ficar longe da academia por, pelo menos, duas semanas. Mesmo assim, quando voltar às atividades físicas normais, deve evitar ao máximo qualquer exercício de extensão ou flexão na região abdominal, pois pode haver uma agressão local, levando a um processo inflamatório. Isso, claro, até a cicatrizar totalmente. Após esse período os exercícios estão liberados.

Atritos causados por roupas apertadas, pesadas ou movimentos excessivos podem causar quelóides, irritação da pele, formando um vermelho escuro ao redor do piercing e até levar a uma rejeição.

Evite sauna e excesso de sol.

Use sempre roupas limpas e confortáveis.

O local perfurado deve ser limpo com soro fisiológico e sabonete anti-séptico.

Evite roupa justa e sintética que fique em contato com piercing, pois dificultam a respiração da pele.

Estresse, má alimentação, uso de drogas e álcool ou doença podem prolongar o período de cicatrização.

Para manter a integridade do seu piercing é fundamental tomar os seguintes cuidados:

Evite contato com produtos corrosivos (perfumes, cremes, produtos de limpeza, tinturas, progressivas), é imprescindível retirar os piercings quando tiver contato com estes produtos. Coloque o acessório somente depois que o perfume tiver sido completamente absorvido pela pele. Nunca espirrar perfume diretamente sobre o piercing.

Retire as peças ao lavar louças, as mãos ou para tomar banho de chuveiro, piscina ou mar. O cloro contido na água pode danificar a peça. O sal da água do mar também danifica seu piercing.

Evite utilizar na praia, pois o sol, a água do mar e, principalmente, o protetor solar danificam as peças.

Tome cuidado especial com as pedras, pois uma batida ou queda poderá danificá-las.

Guarde suas peças em local seco, escuro e individualmente para evitar o atrito direto para que não risquem. O atrito com outras peças ou material metálico pode causar danos ao banho da peça.

Em regiões de muito calor ou umidade é muito importante lavar e limpar sempre que utilizar suas peças, secando-as bem logo em seguida.

O ácido úrico também é responsável por acelerar o processo de oxidação, a peça “perderá sua cor original” sendo comum observarmos um tom avermelhado. A oxidação da peça e a perda da camada de folheação (ouro/prata/ródio) não tem a ver com o processo de fabricação ou com a qualidade da peça. Tanto que nenhuma

loja, seja física ou online, oferece garantia em relação ao escurecimento das peças ou perda da folheação.

A limpeza deve ser feita com uma flanela seca, ou a flanela mágica.

Tomando esses simples cuidados, seu piercing vai durar por muito tempo :)

REFERÊNCIAS

<https://www.odontoprevonline.com.br/bem-estar/piercing-na-boca-quais-sao-os-riscos-e-os-cuidados-necessarios>>acesso em 20/04/2020

<https://www.dicasdemulher.com.br/piercing-na-boca/>>acesso em 20/04/2020

www.indaiatuba.sp.gov.br >acesso em 20/04/2020

<https://bvsmms.saude.gov.br/ultimas-noticias/2040-atencao-para-regras-em-estudios-de-tatuagem>>acesso em 20/04/2020

https://www.defesadoconsumidor.gov.br/images/Boletim_Consumo_e_Sa%C3%BAde/2010consumosaude17.pdf>acesso em 20/04/2020

<https://www.tuasaude.com/cuidados-com-o-piercing/>>acesso em 20/04/2020

https://www.preparadopravaler.com.br/noticia/piercings-quais-cuidados-sao-importantes-na-hora-de-coloca-los_a31105/1>acesso em 20/04/2020

<https://beleza.umcomo.com.br/artigo/como-esterilizar-piercing-27200.html>>acesso em 20/04/2020

<https://beleza.umcomo.com.br/artigo/como-curar-um-piercing-infectado-no-tragus-26171.html>>acesso em 20/04/2020

<https://beleza.umcomo.com.br/artigo/como-curar-bem-um-piercing-na-orelha-17113.html>>acesso em 20/04/2020

<https://www.laustattoo.com/blog/tempo-cicatrizacao-piercing/>>acesso em 20/04/2020

<https://www.piercingmania.com.br/7-dicas.html>>acesso em 20/04/2020